



TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Amanda Alexandra Rodrigues Teixeira¹; Emanuelle Marieta Santos Xavier¹; Evellyn Caroline Barbosa de Oliveira¹; Sabrina Ferreira de Oliveira¹; Talita Ramos Leite¹; Veronica Emanuele Fernandes¹; Bruna Roberta Meira Rios².

1-Estudantes do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Professora do curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: relatar a experiência na realização do processo de territorialização em uma microárea de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Montes Claros, Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos do 1º período do curso de graduação em Enfermagem, no período de outubro e novembro de 2019, em uma microárea de uma ESF. Inicialmente, foi realizado o mapeamento da microárea através do desenho de um croqui. Em seguida, foram coletadas informações apoiadas nos princípios estabelecidos pela Estimativa Rápida Participativa através de atividades de reconhecimento e observação do território; elaboração e aplicação de questionários, entrevista com informantes-chave, além de consulta a dados secundários e análise do conjunto de informações coletadas. **Resultados:** através da coleta de dados e mapeamento da área foi possível conhecer os aspectos geográficos, sociais e culturais, além das necessidades de saúde da população, facilitando assim a atuação da equipe multiprofissional da ESF. **Conclusão:** Conclui-se que o processo de territorialização é de suma importância, uma vez que permite conhecer de perto a realidade do território, as necessidades e patologias existentes para facilitar o planejamento das ações estratégicas para melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família. Território. População.